

ESCOLA ESTADUAL DONA ROSA FRIGGER PIOVEZAN

PROJETO

CONSCIÊNCIA NEGRA: SÓ SE VALORIZA O QUE CONHECE EM SUA  
PLENITUDE



Comodoro/MT  
2016

**ESCOLA ESTADUAL DONA ROSA FRIGGER PIOVEZAN**

**PROJETO**

**CONSCIÊNCIA NEGRA: SÓ SE VALORIZA O QUE CONHECE EM SUA PLENITUDE**

**Idealizadores do Projeto:**

Alexandre Lopes Bento  
Amarildo José Faria  
Cesar Alves De Matos Silva  
Rosa Maria de Sousa Pereira  
Johnny da Silva Santos



Você sabe por que se comemora o  
Dia da Consciência Negra no  
dia 20 de novembro?  
É porque foi nessa data que morreu  
Zumbi dos Palmares, escravo que lutou  
contra a escravidão no Brasil.

## **Sumário**

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.1. Instituição.....	4
1.2. Autores.....	4
1.3. Público Alvo.....	4
1.4. Problemática.....	4
2. JUSTIFICATIVA.....	5
3. OBJETIVOS.....	6
3.1. OBJETIVO GERAL.....	6
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
4. METODOLOGIA.....	7
5. CRONOGRAMA.....	8
6. PARCERIAS.....	9
7. AVALIAÇÃO.....	10
8. Conclusão.....	11

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1. Instituição**

Escola Estadual Dona Rosa Frigger Piovezan

### **1.2. Autores**

**Professores:** Alexandre Lopes Bento

Amarildo José Faria

Cesar Alves De Matos Silva

**Técnico - Administrativo:** Rosa Maria de Sousa Pereira

### **1.3. Público Alvo**

Alunos do Ensino Fundamental e Médio modalidade Regular.

### **1.4. Problemática**

Historicamente, o Brasil, no aspecto legal, teve uma postura ativa e permissiva diante da discriminação e do racismo que atinge a população afrodescendente brasileira até os dias atuais. Nesse sentido, constatou-se a necessidade de criar ações específicas que revertam o atual quadro.

No campo da educação, promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com a diversidade deve-se partir de temáticas significativas, que propiciem condições para que os educandos desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de nossas próprias raízes históricas que ajudaram e ajudam a constituir a cultura e formar a nação brasileira; pois, o preconceito e o racismo são uma das formas de violência. Diante disso, quais as situações que temos possibilidades de mudar? Qual seria a nossa contribuição concreta para viabilizar a conscientização das pessoas? São perguntas que o projeto prevê responder através de um olhar interdisciplinar

### **1.6. Título**

## **Projeto Consciência Negra: Só se valoriza o que conhece em sua plenitude**

### **2. JUSTIFICATIVA**

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares – situado entre os estados de Alagoas e Pernambuco, na região Nordeste do Brasil. Zumbi foi morto em 1695, na referida data, por bandeirantes liderados por Domingos Jorge Velho.

Comemorar esta data é debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, estado e comunidade.

O desafio de ensinar que também somos frutos desses elementos étnico-culturais, e que contribuíram para a formação da sociedade brasileira, não era tarefa fácil em determinadas épocas. Nas últimas décadas, a historiografia vem proporcionando uma série de novos trabalhos que procuraram renovar a percepção sobre a escravidão negra e nossa sociedade ao longo da história.

O conhecimento histórico não é imutável e pode ser revisto à medida que o campo científico avança. E isso nos leva a refletir constantemente sobre a nossa formação e os saberes docentes que reunimos para realizar o trabalho em sala de aula.

Hoje, a lei brasileira obriga as escolas a ensinarem temas relativos à história dos povos africanos em seu currículo. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) estabelecem que a diversidade cultural do país deva ser trabalhada no âmbito escolar.

Em meio à diversidade de valores e culturas que estamos inseridas, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das atitudes de desrespeito com os afrodescendentes que formam a maioria da população

brasileira sendo historicamente discriminados e desrespeitados em suas raízes e manifestações.

Desse modo, percebe-se a necessidade de um trabalho constante, proporcionando debates constantes, momentos de reflexão e valorização da cultura Africana, compreendendo sua importância para diálogo e convivência harmônica com a diversidade.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua identidade própria, presente nas crenças, costumes, história e organização social. Bem como reconhecer suas contribuições para o desenvolvimento da humanidade, em especial do Brasil.

#### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover o crescimento do aluno como ser crítico bem como o respeito às diferenças de qualquer gênero;
- Valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos, para que dessa forma mudanças significativas na prática social sejam percebidas e seja efetivado o desenvolvimento da consciência cidadã.
- Oferecer aos alunos conhecimentos que lhes permitam buscar a superação do racismo e preconceito;
- Desenvolver a corresponsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo;
- Destacar as diferentes formas de racismo e discriminação através do resgate da memória cultural do povo negro;
- Estimular o respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação;

## **4. METODOLOGIA**

A prática de ensino visa neste projeto promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com a diversidade.

Atividades a serem realizadas:

### **Disciplina de História**

- Refletir em relação ao início do racismo no Brasil;
- Reconhecer a herança cultural dos negros;
- Refletir e opinar sobre o papel do negro na formação da nação brasileira;
- Debater temas como: Preconceito racial/ O processo de abolição;
- Apresentação de figuras ilustres negras e mestiças da história brasileira passada e atual, bem como de pessoas afro brasileiro do convívio dos alunos.

### **Disciplina de Geografia**

- Localizar comunidades negras no Brasil;
- Formação do povo brasileiro;
- As migrações.

### **Disciplina de Sociologia e Filosofia**

- Contextualização de temas como: A África – Apartheid - Preconceito racial;
- Contribuições das civilizações africanas para a formação da sociedade brasileira.

Após a realização das atividades o projeto culminará com um evento que envolverá toda a comunidade escolar interna através da “Noite cultural – A educação não tem cor”.

## 5. CRONOGRAMA

Ações a serem desenvolvidas	Setembro	Outubro	Novembro
Elaboração do projeto	x	-	-
Pesquisa sobre a herança cultura do negro	-	x	-
Montagem de cartazes; Organização dos grupos de danças (coreografia) Exibição de vídeos Elaboração painéis	-	x	x
Divulgação e convite	-	-	x
Apresentação do projeto na escola	-	-	x



## **6. PARCERIAS**

- Diretora: expor para sociedade Comodorenses os objetivos do projeto
- Fala do Assessor pedagógico sob a importância do evento
- Representante da OAB: Informe sobre a questão do preconceito e penalidades
- Apresentações culturais:

E. M. João Medeiros Calmon '

E.M. Erico Verissimo

E.M. Nossa Senhora das Graças.

E.E. Cora coralina

Cooperativa Educacional de Comodoro – COEDUC

E.E. Rosa Frigger Piovezan

Grupo de teatro Belas Artes

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação acontecerá de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem-se suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada aluno) no decorrer do projeto.

A avaliação positiva dos resultados obtidos será percebida na conscientização da comunidade quanto ao importante papel dos Afrodescendentes na formação do nosso país.

## **8. Conclusão**

Conseguimos atingir todos os objetivos desejados. As dificuldades enfrentadas pelo grupo partiram do próprio meio onde alguns colegas de trabalho não se envolveram no projeto nem mesmo para existirem as apresentações no dia da realização do projeto, onde contamos com um grande publico de alunos de escolas convidados e de vários seguimentos da sociedade local.

A receptividade não poderia ter sido melhor, aonde toda a comunidade escolar veio participar de bom grande e dedicação na elaboração de cada item, passo a passo foi acompanhado pelos professores e as tarefas executadas pelos alunos.

A comunidade em geral foi pega de surpresa pela grandiosidade e prestação de informações que o projeto proporcionou, fazendo com que todos se interesse pelas ações do mesmo, buscando se informação sobre os temas trabalhados.